

TRANSFORMAÇÕES

CEMEI SANTO PICCIN

Joilza Batista Souza

INTRODUÇÃO

Com o intuito de trabalhar processos de transformação da matéria, sejam eles naturais ou realizados pela ação humana, trabalhamos com dois sub-temas: amadurecimento dos frutos e apodrecimento de materiais. As crianças foram proporcionadas acompanhar tudo no concreto, observando, manipulando, e realizando experiências a fim de testar suas hipóteses, podendo comprová-las ou não.

1ª atividade- Será que amadurecem?

O que devemos fazer para que as frutas amadureçam?

- colocar em uma caixa (Rhawana)
- por em cima do armário (Matheus Henrique)



2ª atividade- Vendo o que acontece

No segundo dia, observamos e as crianças fizeram os seguintes comentários:

- o abacate ainda está verde (Evelin)
- mas está um pouquinho mole (Rhawana)
- a banana está amadurecida (Matheus Henrique)
- está um pouco verde (Maisa)
- a goiaba está um pouco amarela (Matheus Henrique)

No quarto dia, observando e apalpando as frutas as crianças chegaram à conclusão de que o abacate e as bananas já estavam maduros, mas a goiaba não.

- o abacate está molinho (Kevin)
- então está maduro (Matheus)
- a banana está madura e tem pintinhas pretas (Matheus Henrique)

Registro coletivo das observações



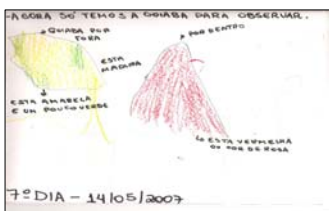
Decidimos que fariamos uma vitamina com as frutas maduras:



No sétimo dia, ao observar as crianças constataram pela cor da casca, e do miolo que as goiabas já estavam maduras. O próximo passo seria degustar, mas como não havia um número suficiente, conversamos e ficou decidido que teríamos que repartir em vários pedaços.

Comentários:

- a goiaba está amarela (Breno)
- por dentro é cor de rosa (Breno, Jackeline, Wesley e Guilherme)
- Não é vermelha (Diego, José Lucas, Rhawana e Maisa)
- está madura (todos)



3ª atividade- Apodrecimento dos materiais

Os materiais escolhidos foram: laranja, banana, tomate, lata de massa de tomate vazia e pedras. Perguntei às crianças as características de cada um dos materiais:

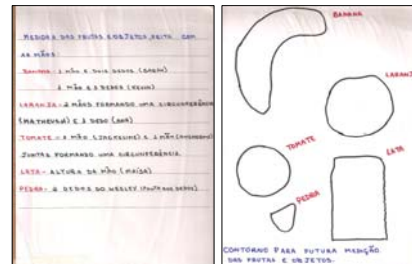
- Laranja** - é redonda (Sarah)
- e brilha (Maisa)
- está amarela (Matheus)
- um pouco verde (Matheus Henrique)
- Banana** - é amarela (Diego)
- e um pouquinho verde (José Lucas)
- está madura (Lucas Vinicius)
- tem preto (Matheus)
- é comprida (Maisa)
- Tomate** - é redonda (Lucas)
- é vermelha (Maisa, Sarah, Matheus)
- tem cabinho verde (Evelin)
- é lisa (José Lucas)
- Lata** - é vermelha (Maisa)
- e verde (Matheus Henrique)
- dentro é cinza (Diego)
- é dura (Matheus)
- Pedra** - é preta (Diego)
- tem marrom (José Lucas)
- porque está suja de terra (Breno)
- é dura (Maisa)

Pergunta: como estes materiais ficarão depois de vários dias dentro de uma caixa.

- Laranja**- vai sair o verde e ficar só amarela (Matheus Henrique)
- Banana**- ela vai crescer (Sarah)
- não vai não, vai continuar assim (Matheus)
- Tomate**-- não vai mudar (Matheus Henrique)
- vai crescer (Sarah)
- Lata**- a lata não vai crescer (Sarah)
- Pedra**- vai continuar assim dura e preta (Matheus)

Algumas crianças disseram que as frutas iriam crescer se ficassem na caixa por muitos dias; propus então que medíssemos cada um dos materiais para que futuramente pudéssemos estar comparando.

Propostas: medir usando as mãos e usando o contorno dos materiais em um papel.



Durante vários dias as crianças foram observando e registrando através do desenho



Vigésimo oitavo dia, final da observação:

- Laranja**- o brilho foi embora, continua do mesmo tamanho, está murcha
 - Banana**- está toda preta, está murcha; a banana dentro está podre, está pequena
 - Tomate**- o tomate ficou com coco, a barata fez coco nela, está molinha, tem bichinho, eu vi ele andando, parece uma minhoca, o bichinho é que fez coco
 - Lata**-- continua do mesmo jeito, não cresceu, ela não muda porque é dura
 - Pedra**- continua dura, continua preta e marrom, suja de terra, a pedra não estraga porque não é de comer
- Os trabalhos foram concluídos com debates e criação de textos coletivos.

CONCLUSÃO

O que ficou claro é que para as crianças, o que se transforma é aquilo que serve de alimento. Na primeira atividade as frutas amadurecem e na seguinte a laranja, a banana e o tomate não haviam crescido, ao invés disso diminuíram, porque estragaram. A pedra e a lata não mudaram nada porque não são de comer.

No geral a atividade foi muito interessante, acredito que as crianças perceberam que algumas coisas se transformam naturalmente. O próximo passo é trabalhar com materiais que se transformam através da ação humana.